



# SME SÃO LEOPOLDO-RS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO LEOPOLDO - RIO GRANDE DO SUL

## PROFESSOR DE GEOGRAFIA

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico / Matemática
- ▶ Fundamentos da Educação
- ▶ Conhecimentos Específicos

### MATERIAL DIGITAL

- ▶ Informática
- ▶ Legislação

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL DE ABERTURA Nº 01/2026



**41**  
**ANOS**  
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO

### BÔNUS

#### ÁREA DO CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.



# AVISO IMPORTANTE:

## Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

### POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



# SME SÃO LEOPOLDO-RS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE  
SÃO LEOPOLDO - RIO GRANDE DO SUL

Professor de Geografia

**EDITAL DE ABERTURA Nº 01/2026**

CÓD: SL-120FV-26  
7908433292234



## Língua Portuguesa

|                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Compreensão e interpretação de textos .....                           | 9  |
| 2. Tipologia textual e gêneros textuais .....                            | 12 |
| 3. Variedade de textos e adequação de linguagem .....                    | 14 |
| 4. Figuras e funções da linguagem.....                                   | 14 |
| 5. Estruturação do texto e dos parágrafos .....                          | 17 |
| 6. Informações literais e inferências .....                              | 18 |
| 7. Análise global do texto; Coesão e coerência textual .....             | 18 |
| 8. Ortografia oficial .....                                              | 19 |
| 9. Relações entre fonemas e grafias .....                                | 21 |
| 10. Acentuação gráfica.....                                              | 23 |
| 11. Morfologia; Classes de palavras e seu emprego .....                  | 25 |
| 12. Flexões de palavras .....                                            | 33 |
| 13. Significação de palavras e expressões.....                           | 36 |
| 14. Estrutura e formação de palavras .....                               | 37 |
| 15. Estruturas sintáticas; Processos de coordenação e subordinação ..... | 39 |
| 16. Concordância nominal e verbal .....                                  | 42 |
| 17. Regência verbal e nominal.....                                       | 44 |
| 18. Equivalência e transformação de estruturas.....                      | 47 |
| 19. Discurso direto e indireto .....                                     | 48 |
| 20. Colocação pronominal .....                                           | 50 |
| 21. Crase .....                                                          | 51 |
| 22. Pontuação .....                                                      | 52 |

## Raciocínio Lógico / Matemática

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Resolução de problemas de raciocínio matemático: Operações entre números reais .....                                                                                                                                                                                                                                                           | 65 |
| 2. Teoria dos conjuntos.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 67 |
| 3. Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais. Razão e Proporção .....                                                                                                                                                                                                                                            | 70 |
| 4. Regra de três simples e composta .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 71 |
| 5. Porcentagem.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 72 |
| 6. Juros simples e compostos .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 74 |
| 7. Resolução de equações polinomiais do 1º e 2º grau .....                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 77 |
| 8. Cálculos estatísticos. Média, Moda e Mediana.....                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 79 |
| 9. Análise e interpretação de gráficos e tabelas .....                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 81 |
| 10. Sistema de medidas: comprimento, capacidade, massa e tempo (unidades e transformação de unidades) .....                                                                                                                                                                                                                                       | 86 |
| 11. Resolução de problemas de raciocínio lógico: Sentenças abertas; proposições lógicas simples e compostas; conectivos lógicos (conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional e bicondicional); negações; número de linhas de uma tabela-verdade; valores lógicos das proposições e construção e interpretação de tabelas-verdade ..... | 90 |
| 12. Raciocínio sequencial, dedução .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 96 |
| 13. Associação entre elementos (pessoas, objetos, lugares, eventos) .....                                                                                                                                                                                                                                                                         | 97 |

## Fundamentos da Educação

|                                                                                                      |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Avaliação escolar e tipos de avaliação .....                                                      | 105 |
| 2. Processo ensino e aprendizagem.....                                                               | 111 |
| 3. Currículo e planejamento da ação educativa.....                                                   | 116 |
| 4. Psicologia da educação .....                                                                      | 125 |
| 5. Psicologia infantil .....                                                                         | 126 |
| 6. Neurociências e educação .....                                                                    | 133 |
| 7. História da educação.....                                                                         | 140 |
| 8. Aspectos filosóficos e sociológicos da educação .....                                             | 147 |
| 9. Teorias de aprendizagem e tendências pedagógicas .....                                            | 152 |
| 10. Gestão da aprendizagem em sala de aula.....                                                      | 153 |
| 11. Didática do educador contemporâneo e planejamento da ação educativa .....                        | 161 |
| 12. Multidisciplinaridade; pluridisciplinaridade; transdisciplinaridade; interdisciplinaridade ..... | 166 |
| 13. Educação inclusiva .....                                                                         | 167 |
| 14. Diversidade e direitos humanos .....                                                             | 174 |
| 15. Educação ambiental.....                                                                          | 176 |
| 16. Educação para as relações étnicoraciais .....                                                    | 177 |
| 17. Relação entre educação e saúde .....                                                             | 181 |
| 18. Mediação da aprendizagem e didática .....                                                        | 182 |
| 19. Metodologias ativas.....                                                                         | 189 |
| 20. Desafios da educação contemporânea .....                                                         | 190 |
| 21. Escola do futuro: perspectivas e tendências.....                                                 | 191 |
| 22. Projeto político pedagógico .....                                                                | 191 |
| 23. Regimento escolar .....                                                                          | 192 |
| 24. Gestão democrática; gestão educacional .....                                                     | 196 |
| 25. Políticas educacionais .....                                                                     | 201 |
| 26. Formação docente .....                                                                           | 206 |
| 27. Temas contemporâneos transversais.....                                                           | 215 |
| 28. Temas contemporâneos em educação .....                                                           | 222 |
| 29. Avaliação por competências; aprendizagem por competências .....                                  | 238 |
| 30. Educação na era digital .....                                                                    | 240 |
| 31. Cultura digital.....                                                                             | 248 |
| 32. Cidadania digital .....                                                                          | 250 |

## Conhecimentos Específicos Professor de Geografia

|                                                                                                      |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. História do pensamento geográfico.....                                                            | 259 |
| 2. Epistemologia da geografia.....                                                                   | 263 |
| 3. Conceitos fundamentais da geografia: espaço, lugar, território, região, paisagem e ambiente ..... | 266 |
| 4. A representação do espaço geográfico e suas leituras; mapas, cartografia e geotecnologias.....    | 270 |

|                                                                                                                                    |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 5. Elementos de astronomia .....                                                                                                   | 286 |
| 6. Geologia e geomorfologia.....                                                                                                   | 289 |
| 7. Estruturas e formas do relevo; climatologia e domínios morfoclimáticos; biomas e formações vegetais .....                       | 307 |
| 8. A questão do meio ambiente.....                                                                                                 | 341 |
| 9. Fontes de energia .....                                                                                                         | 343 |
| 10. Território e sociedade .....                                                                                                   | 345 |
| 11. Dinâmica da população; crescimento, características e mobilidade populacional .....                                            | 348 |
| 12. Diversidade cultural e étnica.....                                                                                             | 355 |
| 13. O espaço urbano; urbanização e metropolização: disparidades socioespaciais.....                                                | 357 |
| 14. A estruturação do espaço, suas características e desigualdades socioeconômicas.....                                            | 361 |
| 15. Geografia econômica .....                                                                                                      | 362 |
| 16. O espaço da globalização e seus fluxos; o desenvolvimento do capitalismo.....                                                  | 363 |
| 17. A produção industrial: evolução e a mobilidade do trabalho e do capital; o espaço rural: estruturação e a questão agrária..... | 365 |
| 18. Os blocos econômicos; a ordem internacional .....                                                                              | 382 |
| 19. A questão das fronteiras .....                                                                                                 | 388 |
| 20. Regionalização do espaço mundial .....                                                                                         | 393 |
| 21. Comunicações e transportes.....                                                                                                | 406 |
| 22. Ensino de geografia e contexto escolar .....                                                                                   | 416 |
| 23. Base nacional comum curricular para o ensino de geografia .....                                                                | 417 |

## Material Digital Informática

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Fundamentos de informática e tecnologias digitais: conceitos básicos de hardware e software.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 4  |
| 2. Sistemas operacionais: windows e linux – princípios, navegação, gerenciamento de arquivos e configurações básicas....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 8  |
| 3. Noções de computação na nuvem: google drive, onedrive e ambientes de armazenamento online .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 34 |
| 4. Softwares antivírus: conceitos, prevenção e boas práticas de segurança digital. conceitos básicos sobre vírus, malwares e cibersegurança escolar.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 37 |
| 5. Conhecimentos sobre microsoft office (versões mais atuais ou microsoft 365): word, excel, powerpoint, outlook – funcionalidades essenciais no ambiente escolar .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 42 |
| 6. Ferramentas colaborativas: google docs, google planilhas, google apresentações, google formulários. aplicações práticas no contexto escolar: produção de materiais didáticos, organização de atividades e relatórios.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 82 |
| 7. Internet e intranet: conceitos, funcionamento e aplicações na escola. navegação segura: boas práticas, proteção de dados, combate à desinformação. motores de busca. noções de conectividade: redes wi- fi, roteadores e dispositivos móveis em contextos educacionais .....                                                                                                                                                                                                                                                     | 85 |
| 8. Serviços de internet: e-mail e grupos de discussão .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 90 |
| 9. Tecnologia educacional: ferramentas e recursos digitais que apoiam o ensino e aprendizagem. uso de recursos digitais no planejamento e execução de aulas: apresentações, jogos educativos, objetos digitais de aprendizagem (odas). ambientes virtuais de aprendizagem (ava): moodle, google classroom e similares. softwares e aplicativos educacionais: kahoot, canva, scratch, educaplay, genially, wordwall, padlet entre outros. realidade virtual e realidade aumentada na educação. plataformas educacionais online ..... | 95 |
| 10. Computação plugada e desplugada. fundamentos do pensamento computacional: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos. introdução à lógica de programação aplicada à educação. uso de ferramentas e plataformas visuais voltadas ao público infantojuvenil. noções básicas de robótica educacional e cultura maker .....                                                                                                                                                                                    | 99 |

|                                                                                                                                                                                             |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 11. Conceitos e aplicações da inteligência artificial no contexto educacional. noções sobre lgpd e inteligência artificial: consentimento, transparência e proteção de dados pessoais ..... | 103 |
| 12. Cidadania digital e combate ao cyberbullying. tecnologias assistivas .....                                                                                                              | 104 |

## Legislação

|                                                                                                                                                                                                                                                         |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Constituição federal .....                                                                                                                                                                                                                           | 112 |
| 2. Base nacional comum curricular (BNCC) .....                                                                                                                                                                                                          | 141 |
| 3. Lei federal 9.394/1996 - lei de diretrizes e bases da educação nacional .....                                                                                                                                                                        | 186 |
| 4. Diretrizes curriculares nacionais da educação básica .....                                                                                                                                                                                           | 206 |
| 5. Decreto federal nº 11.556/2023 - institui o compromisso nacional criança alfabetizada .....                                                                                                                                                          | 206 |
| 6. Lei federal nº 13.146/2015 - institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência).....                                                                                                               | 210 |
| 7. Decreto nº 6.286/2007 - institui o programa saúde na escola – PSE .....                                                                                                                                                                              | 229 |
| 8. Lei nº 11.947/2009 - dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica .....                                                                                                   | 230 |
| 9. Lei nº 14.113/2020 - regulamenta o fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação (FUNDEB) .....                                                                                            | 236 |
| 10. Lei federal 8069/1990 - estatuto da criança e do adolescente .....                                                                                                                                                                                  | 251 |
| 11. Lei federal 13.257/2016 - marco legal da primeira infância.....                                                                                                                                                                                     | 292 |
| 12. Decreto federal 12.686/2025 - institui a política nacional de educação especial inclusiva e a rede nacional de educação especial inclusiva .....                                                                                                    | 298 |
| 13. Lei orgânica municipal .....                                                                                                                                                                                                                        | 302 |
| 14. Lei municipal nº 6.055/2006 - dispõe sobre o regime jurídico e o estatuto dos servidores públicos do município de são leopoldo e dá outras providências.....                                                                                        | 330 |
| 15. Lei municipal nº 6.573/2008 - estabelece o plano de cargos e carreiras dos trabalhadores em educação - docentes, institui o respectivo quadro de cargos e dá outras providências.....                                                               | 348 |
| 16. Lei municipal nº 7.215/2010 - dispõe sobre o desenvolvimento de política “antibullying” por instituições de ensino e de educação infantil, públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos.....                                                    | 359 |
| 17. Lei municipal nº 8.291/2015 - aprova o plano municipal de educação de são leopoldo e dá outras providências. lei municipal nº 10.325/2025. - institui a política municipal de prevenção ao abandono e evasão escolar, e dá outras providências..... | 360 |

### Atenção

▪ Para estudar o Material Digital acesse sua “Área do Aluno” em nosso site ou faça o resgate do material seguindo os passos da página 2.

<https://www.editorasolucao.com.br/customer/account/login/>

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

### DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

**Compreensão** refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

#### ► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

#### ► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba

identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

### TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

#### ► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.

#### Exemplos:

- Um texto de livro, um artigo de jornal ou uma conversa entre duas pessoas são exemplos de linguagem verbal.
- Quando um autor escreve um poema, um romance ou uma carta, ele está utilizando a linguagem verbal para transmitir sua mensagem.

Na interpretação de textos, a linguagem verbal é a que oferece o conteúdo explícito para compreensão e análise. Portanto, ao se deparar com um texto em uma prova, é a partir da linguagem verbal que se começa o processo de interpretação, analisando as palavras, as estruturas frasais e a coesão do discurso.

#### ► Linguagem Não-Verbal

A linguagem não-verbal é aquela que se comunica sem o uso de palavras. Ela faz uso de elementos visuais, como imagens, cores, símbolos, gestos, expressões faciais e sinais, para transmitir mensagens e informações. Esse tipo de linguagem é extremamente importante em nosso cotidiano, já que muitas vezes as imagens ou os gestos conseguem expressar significados que palavras não conseguem capturar com a mesma eficiência.

#### Exemplos:

- Uma placa de trânsito que indica “pare” por meio de uma cor vermelha e um formato específico.
- As expressões faciais e gestos durante uma conversa ou em um filme.



- Uma pintura, um logotipo ou uma fotografia que transmitam sentimentos, ideias ou informações sem o uso de palavras.

No contexto de interpretação, a linguagem não-verbal exige do leitor uma capacidade de decodificar mensagens que não estão escritas. Por exemplo, em uma prova que apresenta uma charge ou uma propaganda, será necessário interpretar os elementos visuais para compreender a mensagem que o autor deseja transmitir.

#### ► Linguagem Mista (ou Híbrida)

A linguagem mista é a combinação da linguagem verbal e da linguagem não-verbal, ou seja, utiliza tanto palavras quanto imagens para se comunicar. Esse tipo de linguagem é amplamente utilizado em nosso dia a dia, pois permite a transmissão de mensagens de forma mais completa, já que se vale das características de ambas as linguagens.

#### Exemplos:

- Histórias em quadrinhos, que utilizam desenhos (linguagem não-verbal) e balões de fala (linguagem verbal) para narrar a história.
- Cartazes publicitários que unem imagens e slogans para atrair a atenção e transmitir uma mensagem ao público.
- As apresentações de slides que combinam texto e imagens para tornar a explicação mais clara e interessante.

A linguagem mista exige do leitor uma capacidade de integrar informações provenientes de diferentes fontes para construir o sentido global da mensagem. Em uma prova, por exemplo, é comum encontrar questões que apresentam textos e imagens juntos, exigindo que o candidato compreenda a interação entre a linguagem verbal e não-verbal para interpretar corretamente o conteúdo.

### INTERTEXTUALIDADE

A intertextualidade é um conceito fundamental para quem deseja compreender e interpretar textos de maneira aprofundada. Trata-se do diálogo que um texto estabelece com outros textos, ou seja, a intertextualidade ocorre quando um texto faz referência, de maneira explícita ou implícita, a outro texto já existente. Esse fenômeno é comum na literatura, na publicidade, no jornalismo e em diversos outros tipos de comunicação.

#### ► Definição de Intertextualidade

Intertextualidade é o processo pelo qual um texto se relaciona com outro, estabelecendo uma rede de significados que enriquece a interpretação. Ao fazer referência a outro texto, o autor cria um elo que pode servir para reforçar ideias, criticar, ironizar ou até prestar uma homenagem. Essa relação entre textos pode ocorrer de várias formas e em diferentes graus de intensidade, dependendo de como o autor escolhe incorporar ou dialogar com o texto de origem.

O conceito de intertextualidade sugere que nenhum texto é completamente original, pois todos se alimentam de outros textos e discursos que já existem, criando um jogo de influências,

inspirações e referências. Portanto, a compreensão de um texto muitas vezes se amplia quando reconhecemos as conexões intertextuais que ele estabelece.

#### ► Tipos de Intertextualidade

A intertextualidade pode ocorrer de diferentes formas. Aqui estão os principais tipos que você deve conhecer:

▪ **Citação:** É a forma mais explícita de intertextualidade. Ocorre quando um autor incorpora, de forma literal, uma passagem de outro texto em sua obra, geralmente colocando a citação entre aspas ou destacando-a de alguma maneira.

▪ **Exemplo:** Em um artigo científico, ao citar um trecho de uma obra de um pesquisador renomado, o autor está utilizando a intertextualidade por meio da citação.

▪ **Paráfrase:** Trata-se da reescritura de um texto ou trecho de forma diferente, utilizando outras palavras, mas mantendo o mesmo conteúdo ou ideia central do original. A paráfrase respeita o sentido do texto base, mas o reinterpreta de forma nova.

▪ **Exemplo:** Um estudante que lê um poema de Carlos Drummond de Andrade e reescreve os versos com suas próprias palavras está fazendo uma paráfrase do texto original.

▪ **Paródia:** Nesse tipo de intertextualidade, o autor faz uso de um texto conhecido para criar um novo texto, mas com o objetivo de provocar humor, crítica ou ironia. A paródia modifica o texto original, subvertendo seu sentido ou adaptando-o a uma nova realidade.

▪ **Exemplo:** Uma música popular que é reescrita com uma nova letra para criticar um evento político recente é um caso de paródia.

▪ **Alusão:** A alusão é uma referência indireta a outro texto ou obra. Não é citada diretamente, mas há indícios claros que levam o leitor a perceber a relação com o texto original.

▪ **Exemplo:** Ao dizer que “este é o doce momento da maçã”, um texto faz alusão à narrativa bíblica de Adão e Eva, sem mencionar explicitamente a história.

▪ **Pastiche:** É um tipo de intertextualidade que imita o estilo ou a forma de outro autor ou obra, mas sem a intenção crítica ou irônica que caracteriza a paródia. Pode ser uma homenagem ou uma maneira de incorporar elementos de uma obra anterior em um novo contexto.

▪ **Exemplo:** Um romance que adota o estilo narrativo de um clássico literário como “Dom Quixote” ou “A Divina Comédia” para contar uma história contemporânea.

#### ► A Função da Intertextualidade

A intertextualidade enriquece a leitura, pois permite que o leitor estabeleça conexões e compreenda melhor as intenções do autor. Ao perceber a referência a outro texto, o leitor amplia seu entendimento e aprecia o novo sentido que surge dessa relação. Além disso, a intertextualidade contribui para criar

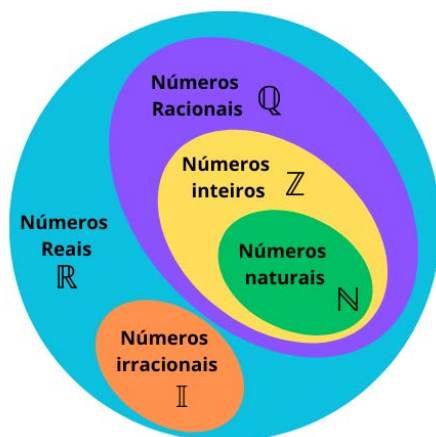
# RACIOCÍNIO LÓGICO / MATEMÁTICA

## RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE RACIOCÍNIO MATEMÁTICO: OPERAÇÕES ENTRE NÚMEROS REAIS

### CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS ( $\mathbb{R}$ )

O conjunto dos números reais, representado por  $\mathbb{R}$ , é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

$\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup \mathbb{I}$ , sendo  $\mathbb{Q} \cap \mathbb{I} = \emptyset$  (Se um número real é racional, não irracional, e vice-versa).



Entre os conjuntos números reais, temos:

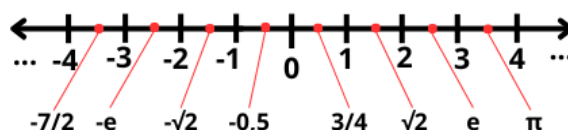
- $\mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$ : conjunto dos números reais não-nulos.
- $\mathbb{R}_+ = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 0\}$ : conjunto dos números reais não-negativos.
- $\mathbb{R}^{*+} = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$ : conjunto dos números reais positivos.
- $\mathbb{R}_- = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 0\}$ : conjunto dos números reais não-positivos.
- $\mathbb{R}^{*-} = \{x \in \mathbb{R} \mid x < 0\}$ : conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

### ► Representação na reta

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais,  $a$  e  $b$ ,

$$a \leq b \Leftrightarrow b - a \geq 0$$



### ► Operações com Números Relativos

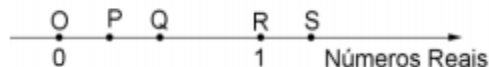
#### Adição e Subtração

- Quando os numerais possuem o mesmo sinal, adicione os valores absolutos e conserve o sinal.
- Se os numerais têm sinais diferentes, subtraia o numeral de menor valor e atribua o sinal do numeral de maior valor.

#### Multiplicação e Divisão

- Se dois números relativos têm o mesmo sinal, o produto e o quociente são sempre positivos.
- Se os números relativos têm sinais diferentes, o produto e o quociente são sempre negativos.

Exemplo 1: Na figura abaixo, o ponto que melhor representa a diferença  $\frac{3}{4} - \frac{1}{2}$  na reta dos números reais é:



- (A) P.  
(B) Q.  
(C) R.  
(D) S.

Resolução:

$$\frac{3}{4} - \frac{1}{2} = \frac{3-2}{4} = \frac{1}{4} = 0,25$$

Resposta: A.

Exemplo 2: Considere  $m$  um número real menor que 20 e avalie as afirmações I, II e III:

I-  $(20 - m)$  é um número menor que 20.

II-  $(20 m)$  é um número maior que 20.

III-  $(20 m)$  é um número menor que 20.

É correto afirmar que:

A) I, II e III são verdadeiras.

B) apenas I e II são verdadeiras.

C) I, II e III são falsas.

D) apenas II e III são falsas.

Resolução:

I. Falso, pois  $m$  é Real e pode ser negativo.

II. Falso, pois  $m$  é Real e pode ser negativo.

III. Falso, pois  $m$  é Real e pode ser positivo.

Resposta: C.

#### ► Intervalos reais

O conjunto dos números reais possui subconjuntos chamados intervalos, determinados por meio de desigualdades. Dados os números  $a$  e  $b$ , com  $a < b$ , temos os seguintes intervalos:

▪ **Bolinha aberta:** representa o intervalo aberto (excluindo o número), utilizando os símbolos:  $>$ ;  $<$  ou  $] ; [$

▪ **Bolinha fechada:** representa o intervalo fechado (incluindo o número), utilizando os símbolos:  $\geq$ ;  $\leq$  ou  $[ ; ]$

Podemos utilizar  $( )$  no lugar dos  $[ ]$  para indicar as extremidades abertas dos intervalos:

▪  $[a, b[ = (a, b);$

▪  $]a, b] = (a, b);$

▪  $]a, b[ = (a, b).$

| Representação na reta real            | Sentença matemática                         | Notações simbólicas |          |
|---------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------|----------|
| Intervalo aberto:<br>                 | $\{x \in \mathbb{R} \mid a < x < b\}$       | $]a, b[$            | $(a, b)$ |
| Intervalo fechado:<br>                | $\{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x \leq b\}$ | $[a, b]$            | $[a, b]$ |
| Intervalo semi-aberto à direita:<br>  | $\{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x < b\}$    | $[a, b[$            | $[a, b)$ |
| Intervalo semi-aberto à esquerda:<br> | $\{x \in \mathbb{R} \mid a < x \leq b\}$    | $]a, b]$            | $(a, b]$ |

▪ Em algumas situações, é necessário registrar numericamente variações de valores em sentidos opostos, ou seja, maiores ou acima de zero (positivos), como as medidas de temperatura ou valores em débito ou em haver, etc. Esses números, que se estendem indefinidamente tanto para o lado direito (positivos) quanto para o lado esquerdo (negativos), são chamados números relativos.

▪ O valor absoluto de um número relativo é o valor numérico desse número sem levar em consideração o sinal.

▪ O valor simétrico de um número é o mesmo numeral, diferindo apenas no sinal.

# FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

## AVALIAÇÃO ESCOLAR E TIPOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação educacional é um processo sistemático e contínuo de coleta, análise e interpretação de informações sobre o desempenho dos alunos, das instituições e dos sistemas de ensino. Seu objetivo é fornecer subsídios para a tomada de decisões pedagógicas, administrativas e políticas, visando à melhoria da qualidade da educação.

Ela transcende a simples verificação de conteúdos assimilados, buscando compreender o desenvolvimento integral do estudante, o impacto das práticas pedagógicas e a efetividade das políticas educacionais. Portanto, a avaliação educacional envolve múltiplas dimensões — cognitiva, afetiva e social —, além de abarcar diferentes níveis: sala de aula, escola e sistema.

### Avaliação como parte do processo educativo:

A avaliação educacional está intrinsecamente ligada ao processo de ensino-aprendizagem. É por meio dela que se identifica o grau de domínio dos objetivos propostos, as dificuldades dos estudantes e a eficácia das estratégias adotadas pelo professor. Nesse sentido, ela se configura como um instrumento de regulação do processo educativo.

Ela deve, portanto, ser contínua e formativa, permitindo ajustes ao longo do percurso educacional. A prática avaliativa deve ser orientada por princípios de equidade, justiça e inclusão, evitando qualquer tipo de viés discriminatório.

### Avaliação diagnóstica, formativa e somativa:

Três grandes funções da avaliação são tradicionalmente reconhecidas no campo educacional:

- **Avaliação diagnóstica:** realizada antes ou no início de um processo de ensino, identifica os conhecimentos prévios dos alunos e possíveis lacunas de aprendizagem. Serve de base para o planejamento pedagógico.
- **Avaliação formativa:** ocorre de forma processual e contínua. Tem como foco o acompanhamento da aprendizagem, possibilitando intervenções pedagógicas imediatas. É uma avaliação voltada para a aprendizagem, e não apenas sobre a aprendizagem.
- **Avaliação somativa:** geralmente realizada ao final de uma etapa (bimestre, semestre, ano), visa aferir os resultados obtidos e comparar com os objetivos previamente estabelecidos. É útil para certificar aprendizagens e promover alunos.

### Avaliação institucional e sistêmica:

Além da avaliação em sala de aula, a avaliação educacional compreende também:

- **Avaliação institucional:** voltada à análise do funcionamento das escolas, de seus projetos pedagógicos, da gestão escolar e do clima organizacional. Pode ser interna (autoavaliação) ou externa (realizada por órgãos da administração pública ou entidades independentes).
- **Avaliação sistêmica:** envolve a análise do desempenho de redes de ensino (municipais, estaduais ou federal) por meio de testes padronizados aplicados em larga escala. Exemplo disso são as avaliações promovidas pelo INEP (como o SAEB) ou pelas secretarias estaduais (como o SARESP, em São Paulo).

### Bases legais da avaliação educacional:

A avaliação é respaldada por marcos legais, como:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996), que em seu art. 24, inciso V, prevê a verificação do rendimento escolar por meio de avaliação contínua e cumulativa.
- Constituição Federal de 1988, que assegura o direito à educação de qualidade e a obrigatoriedade do Estado de garantir a efetividade desse direito.
- Plano Nacional de Educação (PNE - Lei nº 13.005/2014), que estabelece metas e estratégias para a melhoria da qualidade da educação com base em indicadores avaliativos.

### Perspectivas contemporâneas da avaliação:

Atualmente, a avaliação é compreendida não apenas como mecanismo de controle, mas como instrumento de transformação educacional. A valorização da avaliação formativa e participativa, o uso de tecnologias educacionais e a análise contextualizada dos resultados têm sido destacados como caminhos para tornar a avaliação mais democrática e eficaz.

Assim, a avaliação educacional deve ser entendida como uma prática crítica, reflexiva e comprometida com a aprendizagem de todos, servindo de suporte para decisões que garantam a equidade e a justiça social no processo educativo.

### FINALIDADES DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NA REDE ESTADUAL

A avaliação educacional na rede estadual de ensino possui finalidades amplas e interligadas que visam à melhoria contínua da qualidade da educação pública. Ela cumpre funções diagnósticas, reguladoras, formativas, certificadoras e de prestação de contas, integrando-se ao planejamento pedagógico e à gestão educacional.

► **Diagnóstico das aprendizagens e das condições de ensino**

Uma das principais finalidades da avaliação é diagnosticar a situação da aprendizagem dos estudantes, identificando avanços, dificuldades e lacunas em relação aos objetivos propostos nos currículos estaduais. Com isso, torna-se possível planejar ações pedagógicas mais adequadas e efetivas.

Além disso, a avaliação também possibilita analisar as condições de ensino oferecidas pela escola, tais como a formação dos professores, os recursos didáticos disponíveis, o ambiente escolar e a gestão pedagógica. Esse diagnóstico ampliado orienta intervenções estratégicas para garantir a equidade educacional.

► **Regulação e reorientação de políticas públicas**

No plano da gestão educacional, a avaliação cumpre a função de regular e reorientar políticas públicas, fornecendo evidências para a formulação, revisão e implementação de programas e ações voltadas à melhoria da aprendizagem. Ela subsidia a tomada de decisão em todos os níveis da administração: desde a Secretaria Estadual de Educação até a gestão escolar.

▪ **Exemplo prático:** ao constatar baixos desempenhos em determinada área do conhecimento, a Secretaria pode desenvolver programas de formação continuada específicos para os docentes da rede ou redimensionar o tempo dedicado àquele componente curricular.

► **Promoção da qualidade e equidade**

A avaliação também tem como finalidade assegurar a qualidade da educação pública e a redução das desigualdades educacionais. Ao revelar diferenças de desempenho entre escolas, regiões ou grupos sociais, ela permite o desenvolvimento de políticas focalizadas, voltadas à superação de disparidades históricas no acesso e no sucesso escolar.

No contexto da rede estadual, essa finalidade se alinha aos princípios constitucionais de igualdade e justiça social, sendo instrumentalizada por mecanismos como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e avaliações estaduais padronizadas.

► **Transparência e prestação de contas**

A avaliação educacional também cumpre um papel de transparência pública e accountability (prestação de contas). A divulgação dos resultados obtidos nas avaliações permite que a sociedade acompanhe o desempenho do sistema estadual de ensino, das escolas e da própria gestão pública.

Essa prática fortalece a democracia e incentiva a participação social, ao mesmo tempo em que exige responsabilidade dos gestores quanto ao uso dos recursos e aos resultados obtidos.

► **Certificação e promoção**

Em nível individual, a avaliação serve ainda à certificação de aprendizagens e à promoção dos estudantes, especialmente por meio da avaliação somativa realizada no interior das escolas. Conforme estabelece a Lei nº 9.394/1996 (LDB), art. 24, inciso V, a verificação do rendimento escolar deve ser feita mediante avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos.

Assim, a avaliação garante a progressão dos alunos ao longo das etapas da educação básica, respeitando seus direitos de aprendizagem definidos nos currículos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

► **Planejamento pedagógico e institucional**

A avaliação ainda é um importante instrumento de planejamento pedagógico, pois oferece aos professores e gestores escolares informações objetivas sobre os resultados das práticas educativas. A partir da análise dos dados obtidos, é possível ajustar metodologias, reorganizar conteúdos, rever o tempo pedagógico e propor intervenções específicas.

No caso das escolas da rede estadual, muitas utilizam os resultados das avaliações externas (como o SARESP ou avaliações diagnósticas internas) para elaborar seus Planos de Ação, definindo metas e estratégias baseadas em evidências.

► **Formação continuada de professores**

Por fim, uma finalidade estratégica da avaliação é subsidiar a formação continuada dos profissionais da educação. Ao identificar áreas de maior fragilidade no desempenho dos estudantes, as Secretarias de Educação podem estruturar ações formativas voltadas à atualização docente, ao desenvolvimento de competências pedagógicas e ao uso de práticas baseadas em evidências.

A avaliação educacional na rede estadual, portanto, vai muito além da simples mensuração de resultados: ela é parte central de um sistema articulado de garantia do direito à educação de qualidade para todos.

**TIPOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS NA REDE ESTADUAL**

A rede estadual de ensino adota uma variedade de tipos de avaliação que, integrados, contribuem para a promoção da qualidade educacional, o acompanhamento das aprendizagens e a gestão pedagógica eficaz. Esses tipos incluem avaliações internas (realizadas pelas escolas) e avaliações externas (organizadas pelos órgãos centrais), com objetivos complementares e metodologias distintas.

► **Avaliação interna: no contexto da escola**

A avaliação interna é aquela planejada e executada no âmbito da escola, como parte do processo pedagógico. Ela contempla diferentes formatos, instrumentos e momentos da prática docente, assumindo três funções principais:

**Avaliação diagnóstica**

Realizada no início do ano letivo ou de uma nova unidade de conteúdo, tem como finalidade identificar o nível de conhecimento prévio dos estudantes e orientar o planejamento do professor. Na rede estadual, é comum que essa avaliação ocorra nos primeiros dias do calendário escolar.

**Avaliação formativa:**

Ocorre durante o processo de ensino-aprendizagem. Visa monitorar continuamente o progresso dos estudantes, permitindo a identificação precoce de dificuldades e a realização de intervenções pedagógicas. Pode envolver atividades como observações, trabalhos, autoavaliações e devolutivas frequentes.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

### INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

O pensamento geográfico é o conjunto de ideias, conceitos e teorias que explicam a relação entre o ser humano e o espaço geográfico ao longo da história. Ele se desenvolve a partir da necessidade de compreender o mundo, organizar o território e interpretar as transformações da paisagem provocadas tanto pela natureza quanto pelas ações humanas. Ao estudar o pensamento geográfico, é possível entender como a Geografia evoluiu como ciência, acompanhando as mudanças sociais, políticas, econômicas, culturais e tecnológicas das diferentes épocas.

A Geografia, enquanto saber, existe desde as primeiras civilizações, quando os povos antigos já observavam e representavam o espaço ao seu redor por meio de mapas rudimentares, narrativas de viagens e conhecimentos empíricos sobre os ambientes em que viviam. No entanto, a consolidação da Geografia como ciência ocorre de forma mais clara a partir do século XIX, com o surgimento de escolas de pensamento, correntes teóricas e metodologias próprias.

Cada momento histórico influenciou a forma como a Geografia era pensada e praticada. Na Antiguidade, predominava uma visão descritiva e filosófica do espaço. Na Idade Média, a influência religiosa moldou a percepção do mundo. Com o Renascimento, houve uma retomada do interesse pela observação e representação do espaço. No século XIX, a Geografia se formaliza como ciência, e, a partir do século XX, diversifica-se em várias vertentes, como a Geografia Crítica, a Geografia Humanista, a Geografia Cultural e outras abordagens contemporâneas.

Compreender a história do pensamento geográfico permite ao estudante perceber que a Geografia não é uma ciência neutra ou fixa, mas sim dinâmica, plural e profundamente relacionada com os contextos históricos em que se desenvolve. Isso é essencial para uma leitura crítica da realidade, pois revela como os conceitos e os instrumentos geográficos foram (e são) construídos para interpretar e transformar o mundo em que vivemos.

### As Origens da Geografia

A origem da Geografia está ligada ao desejo humano de conhecer e representar o espaço em que vive. Desde as civilizações mais antigas, o ser humano buscou compreender o ambiente ao seu redor, localizar-se, explorar novos territórios e organizar o espaço. Esses conhecimentos iniciais, mesmo antes da Geografia se

constituir como uma ciência, já demonstravam uma preocupação com o estudo do espaço e das relações entre os elementos da natureza e a ação humana.

### Geografia na Antiguidade (Grécia e Roma)

Na Grécia Antiga, a Geografia começa a tomar forma como um saber filosófico e empírico. Os gregos foram pioneiros na observação sistemática do espaço e na produção de mapas. Hecateu de Mileto (c. 550–476 a.C.) foi um dos primeiros a organizar um conhecimento geográfico baseado em relatos de viagens. Já Heródoto (c. 484–425 a.C.) é considerado o “pai da História”, mas também contribuiu para a Geografia com descrições detalhadas de povos e territórios.

Um dos marcos fundamentais foi a obra de Eratóstenes (c. 276–194 a.C.), que calculou, com notável precisão para a época, a circunferência da Terra. Ele também foi o primeiro a usar o termo “geografia” (do grego geo = Terra, e graphen = descrição). Outro destaque foi Ptolomeu (c. 100–170 d.C.), que desenvolveu um sistema de coordenadas geográficas e escreveu a obra *Geographia*, influente por séculos.

No Império Romano, a Geografia manteve seu caráter descritivo e prático, voltado especialmente para fins militares e administrativos. Os romanos valorizavam mapas e descrições de rotas, territórios e povos conquistados, mas não avançaram tanto no campo teórico quanto os gregos.

### Geografia na Idade Média

Durante a Idade Média, especialmente na Europa, o conhecimento geográfico passou a ser influenciado pela visão religiosa cristã. O espaço era interpretado a partir de concepções teológicas, muitas vezes simbólicas. Mapas como os *mappaemundi* representavam o mundo com base na fé, e não em observações empíricas. Jerusalém era colocada no centro do mundo, e as representações eram limitadas à porção conhecida da Europa, Ásia e África.

Apesar disso, em outras partes do mundo, especialmente no mundo islâmico e na China, o saber geográfico avançou consideravelmente. Geógrafos árabes, como Al-Idrisi (século XII), produziram mapas detalhados e descreveram rotas comerciais com precisão. Esses conhecimentos foram essenciais para a retomada do estudo do espaço na Europa, mais tarde.

### Renascimento e Redescoberta do Espaço

Com o Renascimento (séculos XV e XVI), há uma valorização da ciência, da observação e da razão. As grandes navegações impulsionam o interesse pelo conhecimento do mundo. A ampliação do espaço conhecido pelos europeus leva à produção de novos mapas, atlas e descrições de territórios antes desconhecidos.

O desenvolvimento da cartografia e da astronomia contribuiu para um novo olhar sobre o planeta. A Geografia se torna mais técnica, com o uso de instrumentos como a bússola, o astrolábio e, posteriormente, o telescópio. As viagens de exploração geram uma vasta quantidade de dados sobre o mundo, consolidando a Geografia como um saber indispensável para a expansão territorial e econômica das potências europeias.

### Geografia Moderna e o Positivismo

O século XIX marca o surgimento da Geografia como ciência formal, com métodos próprios, conceitos sistematizados e objetivos claros de estudo. Esse período é profundamente influenciado pelo positivismo, corrente filosófica que valorizava a observação empírica, a objetividade e o método científico. A Geografia moderna passa a buscar explicações racionais e generalizações sobre os fenômenos da superfície terrestre, seguindo o modelo das ciências naturais.

Essa nova fase da Geografia é caracterizada pelo surgimento de escolas de pensamento e pela institucionalização da disciplina em universidades europeias. Três figuras fundamentais se destacam nesse contexto: Alexander von Humboldt, Carl Ritter e Friedrich Ratzel. Todos eles tiveram papel central na construção da Geografia como ciência e influenciaram gerações de geógrafos.

#### Alexander von Humboldt (1769–1859)

Humboldt é considerado o pai da Geografia moderna. Naturalista e explorador alemão, ele realizou longas expedições pela América Latina e pela Ásia, coletando dados sobre clima, relevo, vegetação e dinâmica dos ecossistemas. Humboldt foi pioneiro ao integrar os elementos naturais em uma análise sistêmica, propondo que a natureza deveria ser estudada em sua totalidade e em suas inter-relações. Ele também valorizava a observação direta e o uso de instrumentos científicos, abrindo caminho para uma Geografia baseada na análise empírica dos fenômenos.

#### Carl Ritter (1779–1859)

Contemporâneo de Humboldt, Ritter também contribuiu para a consolidação da Geografia como ciência. Seu foco estava na relação entre o meio natural e o ser humano. Ritter acreditava que o ambiente influenciava o comportamento e a organização das sociedades, mas sem determinar totalmente suas ações. Sua abordagem valorizava a descrição sistemática dos lugares e buscava compreender os aspectos culturais, sociais e históricos dos povos em relação ao espaço em que viviam.

#### Friedrich Ratzel (1844–1904) e o Determinismo Geográfico

A partir dos estudos de Ritter, Friedrich Ratzel desenvolveu a teoria do determinismo geográfico, que defende que o meio natural determina de forma direta e inevitável o comportamento humano e o desenvolvimento das sociedades. Para Ratzel, os fatores geográficos – como o clima, o relevo, a vegetação e os recursos naturais – condicionavam o grau de desenvolvimento das civilizações. Essa visão, embora influente, acabou sendo criticada por simplificar as complexas relações entre sociedade e natureza.

O determinismo geográfico foi utilizado, inclusive, como justificativa para políticas imperialistas e coloniais no século XIX, ao afirmar que certas regiões e povos eram “naturalmente” mais aptos ao progresso do que outros. Apesar disso, Ratzel contribuiu significativamente para a institucionalização da Geografia, introduzindo conceitos como espaço vital e valorizando o estudo da distribuição espacial dos fenômenos.

### Paul Vidal de la Blache (1845–1918) e o Possibilismo Geográfico

Em oposição ao determinismo de Ratzel, o geógrafo francês Paul Vidal de la Blache propôs o possibilismo geográfico, uma corrente que reconhece a influência do meio natural, mas defende que os seres humanos possuem liberdade e criatividade para agir sobre o espaço. Segundo o possibilismo, o ambiente oferece possibilidades, e as sociedades escolhem, de acordo com sua cultura, necessidades e tecnologias, como utilizá-las.

Vidal de la Blache desenvolveu o conceito de região como unidade de análise geográfica e valorizou o estudo das paisagens e das práticas humanas. Sua abordagem, centrada na descrição dos quadros naturais e das atividades humanas, teve grande influência na Geografia tradicional e regionalista do século XX.

### Geografia Tradicional e Regionalista

A Geografia tradicional, também conhecida como Geografia clássica, consolidou-se entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX, sendo profundamente marcada pelas influências do positivismo e das escolas de pensamento desenvolvidas por Humboldt, Ritter, Ratzel e Vidal de la Blache. Essa fase da Geografia caracteriza-se por uma forte ênfase na descrição detalhada do espaço, especialmente das paisagens naturais e humanas, com foco na análise regional.

### A Geografia como Ciência Descritiva e Regional

A Geografia tradicional buscava descrever e classificar as diferentes partes da superfície terrestre. O principal método utilizado era o regional, que consistia em dividir o espaço geográfico em porções chamadas de regiões e estudá-las individualmente, considerando seus aspectos físicos (relevo, clima, vegetação, hidrografia) e humanos (população, economia, cultura, política). Essa abordagem tinha o objetivo de apresentar um retrato completo de cada região.

A preocupação central da Geografia regionalista era organizar o conhecimento geográfico de forma sistemática, produzindo descrições minuciosas dos lugares e classificando-os em tipos geográficos. Essa prática era muito comum em manuais escolares e em estudos utilizados por governos para fins administrativos, coloniais e de planejamento.

### Características da Geografia Tradicional

- Descritiva: prioriza a coleta de informações e a descrição minuciosa dos elementos da natureza e da sociedade em diferentes regiões.
- Corográfica: centrada no estudo de regiões específicas, procurando identificar suas características únicas.
- Empírica: baseia-se em dados coletados por observação direta, expedições, levantamentos e mapas.





# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**